EXTENSÃO EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CARDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Rayana Farias Franco[1]; Angela Paiva Alves[2]; Patrícia de Sousa Vieira[3]; Alana Cavalcante Lima [4]; Sara Cordeiro Eloia [5]

Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA[1,5]

Enfermeira, Mestre pela Universidade Federal do Ceará (UFC)[5]

Eixo temático: Eixo III - Assistência de enfermagem no contexto integral de saúde

Resumo

Introdução: A sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) organiza o processo de cuidado da enfermagem e permite utilizar estratégias para a identificação das situações de saúde, auxiliando na prescrição e na implementação de ações que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Considera-se que a aplicação da SAE é uma possibilidade de o enfermeiro atingir sua autonomia profissional e constituir a essência de sua práxis (Silva, MC e et al, 2020). As ações dos enfermeiros muitas vezes estão desvinculadas da SAE e da implementação do Processo de Enfermagem (PE), tornando o fazer rotineiro, sem suficiente respaldo científico (COFEN, 2009). Dispõe segundo o Decreto No. 94.406/1987, que enfermeiro cumpra adequadamente seus atribuições garantindo uma melhor assistência ao paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem nas atividades de extensão em uma unidade de internação cardiológica. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência de quatro acadêmicas de enfermagem, extensionistas do Núcleo de Extensão sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (neSAE). As atividades foram realizadas em uma unidade cardiológica na cidade de Sobral-Ce, com carga horária total de 110 horas, distribuídas em escalas de 12h semanais. O instrumento de estudo e atividade foi baseado nas classificações: North American Nursing Diagnosis Association (NANDA I) para a identificação dos diagnósticos, o Nursing intervention classification (NIC) para a descrição das intervenções e o Nursing Outcomes Classification (NOC) para a aplicação dos resultados. Essas classificações auxiliaram a aplicação do processo de enfermagem e o raciocínio

crítico. **Resultados**: Inicialmente, essa atividade de extensão garantiu a aprendizagem e proporcionou experiência. Foi aplicado o processo de enfermagem a partir das cinco etapas: coleta de dados; diagnóstico de enfermagem; planejamento, nas quais foram selecionadas as intervenções e os resultados esperados; a implementação das intervenções; e a evolução. Ademais observamos também a sistematização da equipe e do ambiente para entender e buscar uma melhor forma na prestação do cuidado. As atividades desenvolvidas proporcionaram uma melhor instrução sobre o processo de enfermagem ao paciente com doenças cardíacas possuindo as vezes instabilidade em seu quadro clínico e serviram de base para a compreensão da SAE na realidade hospitalar mostrando os cuidados diretos. **Considerações finais:** Evidencia-se que houve experiências de ensino obtidas e que a SAE está presente no processo de trabalho hospitalar e promove uma melhor assistência. As acadêmicas de enfermagem observaram que para o desenvolvimento da SAE deve-se ter um plano de ação e comprometimento de gestão, visando uma melhor segurança ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem,sistematização de enfermagem, aprendizagem.

Referências

1. Silva MCN. **Sistematização da assistência de Enfermagem: desafio para a prática profissional.** Enferm Foco. 2017;8(3). Disponível:https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n3.1534
2. Silva, MC, Macedo, JS, Oliveira, LP de, & Sandim, LS (2020). **A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no ambiente hospitalar.** Brazilian Journal of Development , 6 (6),33293–33306. **Disponível:** https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-039
3. Conselho Federal de Enfermagem. Decreto No. 94.406/1987. **Dispõe sobre o exercício da Enfermagem. Diário Oficial da União.** 1987 Jun 9. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html